

REAJUSTE CHEGA A MAIS DE 400%, COMO É O CASO DA RUA JOANA MACIRA FILHA, EM ITARARÉ

Taxa de marinha em Vitória será a mais cara por causa do IPTU

A)16610
Aumento na Capital será maior do que nos 11 outros municípios onde existe a cobrança

Por causa do reajuste do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de Vitória, os moradores do município que vivem em áreas da União vão pagar taxa de marinha mais cara que nas outras 11 localidades do Estado onde o tributo federal também é cobrado. Os moradores receberão a taxa com reajuste já neste mês.

De acordo com documento da própria Gerência Regional do Patrimônio da União (GRPU) apresentado pelo deputa-

do federal Lelo Coimbra (PMDB-ES), na Capital o reajuste chega a mais de 400% em alguns casos - como na rua Joana Macira Filha, no bairro Itararé.

Nos demais municípios foi aplicado aumento de 3,019% com base na variação da inflação de dezembro de 2005 a novembro de 2006, pelo índice do IPCA. No documento há a informação de que esse índice de atualização monetária foi aplicado nos municípios onde os valores de metro quadrado dos logradouros não foram repassados pelas prefeituras locais à GRPU.

“No documento é explicado que essa diferença de reajuste é consequência da atualização da planta de valores que define o valor do metro quadrado no município”, explicou o deputado Lelo Coimbra.

CÁLCULO. A planta é a mesma usada no cálculo do IPTU de Vitória e que resultou no aumento do imposto após reajuste aprovado pela Câmara dos Vereadores em agosto do ano passado.

Um gráfico do relatório da Gerência Regional do Patrimônio da União (GRPU) mostra que a maioria dos locais terá aumento de 0% a 50% (365 logradouros) ou de 50% a 100% (276 logradouros).

Porém, algumas pessoas que pagavam a taxa de marinha podem ter pelo menos um alívio a partir desse ano. Agora, quem tiver renda familiar de até cinco salários mínimos terá isenção da taxa. Para aqueles que terão que pagar, o prazo para quitar a taxa em cota única, ou pagar a primeira das sete parcelas, termina no mês de junho.

MÉDIA DE AUMENTO DO METRO QUADRADO PARA 2007

EM VITÓRIA

Andorinhas	279,18%
Ariobaldo Favalessa	49,522%
Bela Vista	123,192%
Bento Ferreira	46,623%
Bonfim	104,5%
Caratoira	208,266%
Centro	36,014%
Comdusa	66,421%
Consolação	184,637%
Cruzamento	276,256%
Bairro da Penha	183,312%
Bairro de Lourdes	99,777%
Morro do Cabral	30,395%
Morro do Moscoso	46,555%
Enseada do Suá	140,559%
Fonte Grande	29,115%
Forte São João	67,473%
Fradinhos	114,266%
Goiabearas	171,201%
Gurigica	121,112%
Horto	151,543%
Ilha das Caieiras	65,214%
Ilha de Monte Belo	191,866%
Ilha de Santa Maria	99,931%
Ilha do Boi	39,697%
Ilha das Caieiras	17,44%

Ilha de Monte Belo	14,2%
Ilha de Santa Maria	13,51%
Ilha do Frade	33,314%
Ilha do Príncipe	23,363%
Inhanquetá	45,733%
Itararé	200,507%
Jabour	148,405%
Jardim Camburi	94,824%
Jardim da Penha	96,382%
Jesus de Nazareth	: 27,299%
Joana D'Arc	145,737%
Jucutuquara	26,783%
Maria Ortiz	197,921%
Mario Cypreste	60,281%
Maruípe	155,018%
Mata da Praia	241,115%
Morada de Camburi	92,909%
Nazareth	139,182%
Parque Moscoso	30,97%
Pontal de Camburi	94,354%
Praia do Canto	66,587%
Praia do Suá	89,453%
Bairro República	152,47%
Resistência	43,2%
Romão	120,765%
Santa Cecília	160,854%
Santa Clara	15,241%

Santa Helena	63,203%
Santa Lúcia	197,3%
Santa Luiza	134,56%
Santa Marta	234,072%
Santa Teresa	17,131%
Santo Antônio	35,857%
Santos Reis	82,698%
São Benedito	327,483%
São Cristóvão	208,855%
São José	39,414%
São Pedro	38,788%
Segurança do Lar	201,681%
Solon Borges	148,967%
Tabuazeiro	79,979%
Vila Rubim	46,844%

OUTROS MUNICÍPIOS

Anchieta	138,106%
Aracruz	3,019%
Cariacica	3,019%
Conceição da Barra	3,019%
Fundão	3,019%
Itapemirim	3,019%
Piúma	133,675%
São Mateus	3,019%
Serra	3,019%
Vila Velha	3,019%
Guarapari	3,019%

Aumento da taxa também atingiu Piúma e Anchieta

Outros dois municípios, além de Vitória, sofreram com aumentos de mais de 100% na cobrança da taxa de marinha no Espírito Santo. Nos municípios de Piúma e Anchieta, ambos localizados no litoral sul do Estado, o percentual de correção ficou em 133,675% e 138,106%, respectivamente. No relatório da Gerência Regional do Patrimônio da União (GRPU) sobre o reajuste da taxa de marinha no Espírito Santo, não há uma explicação sobre o critério adotado pelo órgão para a determinação desse reajuste. Também não fica claro se, no caso de Anchieta e Piúma, a razão para o aumento diferenciado é também uma atualização na Planta Genérica de Valores desses municípios.

“Em virtude das alterações legislativas que acarretaram a mudança da base de valores a serem aplicados no cálculo do IPTU, em especial no município de Vitória, foi, por consequência, mudado o valor da PGV/GRPU/2007”

Trecho do relatório de atualização da Planta Genérica de Valores 2007 para os municípios do Espírito Santo, documento da Gerência Regional do Patrimônio da União (GRPU) sobre o reajuste na taxa de marinha.